

## **Avifauna da APA Federal da Bacia do Rio Paraíba do Sul nos municípios de Arujá e Santa Isabel (SP)**

Carlos Otávio Araujo Gussoni \*

Ricardo Pires de Campos \*

\* Centro de Estudos Ornitológicos – CEO

### *Caracterização da área de estudo :*

A área estudada, de aproximadamente 5000 hectares, situa-se na Serra de Itaberaba ou do Gil (Complexo da Serra da Mantiqueira) entre as longitudes 48°18'W e 46°22'W e as latitudes 23°15'S e 23°19'S e abrange trechos de Arujá e Santa Isabel (SP). Os habitats predominantes são fragmentos de floresta semidecídua, matas ciliares, brejos, açudes e pastos, sendo o rio Jaguari e Pilões e os córregos Pirapora e Una os principais cursos d'água. A altitude máxima atingida situa-se em torno de 950m e a mínima de 650m encontra-se às margens do rio Jaguari. Localiza-se na Área de Proteção Ambiental Federal da Bacia do Rio Paraíba do Sul.

### *Metodologia*

O levantamento foi realizado por meio de percursos pela área sem programação prévia, procurando-se percorrer o maior número possível de áreas de vegetação nativa. Locais com maior número de espécies e existência de espécies raras foram revisitados mais vezes, com o objetivo de colher mais dados sobre estas espécies. Foram realizadas 20 visitas ao longo de 3 anos, procurando-se realizar excursões mensais, com o objetivo de elaborar uma listagem preliminar da avifauna da região, identificando os meses de ocorrência de cada espécie na área, bem como registrar espécies migrantes. A detecção das espécies foi realizada com auxílio de binóculos com aumento de até 12 X e utilizou-se gravador, filmadora e máquina fotográfica para documentar alguns registros e, em alguns casos, para posterior identificação dos exemplares. Como auxiliares na identificação das espécies foram utilizados os guias de campo e livros texto listados na Bibliografia. Foram realizados *play-backs* para a atração de algumas espécies de aves de ocorrência provável no local e utilizou-se pios de madeira ou metal de algumas aves com o objetivo de localizá-las. Os pios utilizados reproduzem vocalizações das seguintes espécies : *Crypturellus obsoletus*, *Crypturellus tataupa*, *Nothura maculosa*, *Odontophorus capueira*, *Aramides saracura* e *Columba plumbea*.

## Relação das jornadas de observação

Jornada	Data	Horário	Acumulado de horas
1	02/07/2000	9:20 às 16:20	7h
2	04/02/2001	06:45 às 17:40	17 h 55 min
3	11/02/2001	7:00 às 18:30	29 h 25 min
4	17/02/2001	7:15 às 21:20	43 h 50 min
5	25/02/2001	8:30 às 17:00	51 h
6	03/03/2001	7:00 às 21:00	65 h
7	07/04/2001	9:00 às 22:10	78 h 10 min
8	19/05/2001	7:00 às 20:30	91 h 40 min
9	02/06/2001 e 03/06/2001	14:40 às 22:30 (02/06) e 5:30 às 19:30 (03/06)	113 h 30 min
10	01/07/2001	7:45 às 19:50	125 h 35 min
11	08, 09 e 10/07/2001	10:10 às 22:00 (08/07), 6:50 às 22:00 (09/07) e 7:00 às 17:00 (10/07)	162 h 35 min
12	15/07/2001	7:45 às 21:00	176 h 50 min
13	04/08/2001	7:25 às 21:30	190 h 55 min
14	02/09/2001	9:50 às 19:30	200 h 35 min
15	16/09/2001	8:50 às 20:30	212 h 15 min
16	12/10/2001	6:45 às 16:40	222 h 10 min
17	13/01/2002	7:30 às 18:30	233 h 10 min
18	23/02/2002	7:20 às 15:00	240 h 50 min
19	24/03/2002	9:20 às 19:30	251 h
20	01/12/2002	8:40 às 21:00	263 h 20 min

## Lista das aves observadas

Legenda – N = nidifica no local. Frequência = nº de excursões em que a espécie foi detectada / nº total de excursões à área. As espécies assinaladas com um asterisco (\*) foram detectadas na área por Ricardo Pires de Campos fora do período compreendido pelo presente levantamento. Os registros assinalados com <sup>d</sup> foram documentados por gravação de vocalização, foto ou filmagem. Nomenclatura e ordem sistemática de acordo com SICK (1997), exceto nos seguintes casos : *Ardea alba*, *Caracara plancus*, *Pardirallus nigricans*, *Athene cunicularia*, *Hydropsalis torquata*, *Chaetura meridionalis*, *Picumnus temminckii*, *Phacellodomus erythrophthalmus* e *Phacellodomus ferrugineigula*, *Myrmeciza squamosa*, *Xiphorhynchus fuscus*, *Poecilatriccus plumbeiceps*, *Progne tapera*, *Troglodytes musculus*, *Tangara preciosa* e *Arremon semitorquatus*.

Espécie	Nome popular	Frequência	Meses em que a espécie foi detectada
<b>Tinamidae</b>			
<i>Crypturellus obsoletus</i> <sup>d</sup>	Inhambu-guaçu	0,65	1,2,3,6,7,8,9,10,12
<i>Crypturellus parvirostris</i>	Inhambu-chororó	0,3	2,3,4,12
<i>Crypturellus tataupa</i> <sup>d</sup>	Inhambu-xintã	0,6	2,3,5,6,7,9, 10,12

<i>Nothura maculosa</i>	Codorna	0,05	2
<b>Podicipedidae</b>			
<i>Podilymbus podiceps</i>	Mergulhão-caçador	0,1	7,9
<b>Phalacrocoracidae</b>			
<i>Phalacrocorax brasilianus</i> *	Biguá		
<b>Ardeidae</b>			
<i>Ardea cocoi</i> *	Maguari		
<i>Ardea alba</i>	Garça-branca-grande	0,2	1,7,8
<i>Egretta thula</i> *	Garça-branca-pequena		
<i>Bubulcus ibis</i>	Garça-vaqueira	0,2	7,9
<i>Butorides striatus</i>	Socozinho	0,2	1,2,7
<i>Syrigma sibilatrix</i>	Maria-faceira	0,1	2,7
<i>Tigrisoma lineatum</i> *	Socó-boi		
<b>Cathartidae</b>			
<i>Coragyps atratus</i>	Urubu-de-cabeça-preta	0,95	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Cathartes aura</i>	Urubu-de-cabeça-vermelha	0,5	2,5,6,7,8,9, 12
<b>Anatidae</b>			
<i>Dendrocygna viduata</i> *	Irerê		
<i>Dendrocygna bicolor</i>	Marreca-caneleira	0,05	2
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	Ananaí	0,65	1,2,3,4,6,7,8,9,10
<b>Accipitridae</b>			
<i>Elanus leucurus</i>	Peneira	0,2	1,2,4,7
<i>Ictinia plumbea</i>	Gavião-sauveiro	0,05	12
<i>Accipiter cf. striatus</i>	Gavião-miúdo	0,05	10
<i>Buteo albicaudatus</i>	Gavião-de-cauda-branca	0,5	2,3,4,5,7,8,9,10
<i>Buteo leucorrhous</i>	Gavião-de-rabadilha-branca	0,15	5,9
<i>Rupornis magnirostris</i>	Gavião-carijó	1,0	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Spizaetus tyrannus</i> <sup>d</sup>	Gavião-pegamacaco	0,4	2,3,5,6,7,9
<b>Falconidae</b>			
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	Acauã	0,15	2,7,12
<i>Micrastur ruficollis</i>	Falcão-caburé	0,05	7
<i>Milvago chimachima</i> <sup>d</sup>	Gavião-carrapateiro	1,0	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Caracara plancus</i>	Caracará	0,9	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Falco sparverius</i>	Quiriquiri	0,65	2,3,4,5,6,7,8,9

<b>Cracidae</b>			
<i>Penelope superciliaris</i>	Jacu-pemba	0,4	1,3,4,5,7,9
<b>Phasianidae</b>			
<i>Odontophorus capueira</i>	Uru	0,2	4,8,9,12
<b>Rallidae</b>			
<i>Pardirallus nigricans</i>	Saracura-sanã	0,65	1,2,4,5,6,7,8,9
<i>Aramides saracura</i>	Saracura-do-mato	0,55	2,3,5,7,8,9,10,12
<i>Gallinula chloropus</i>	Frango-d'água	0,6	1,2,3,4,5,7,8,10,12
<b>Cariamidae</b>			
<i>Cariama cristata</i> *	Seriema		
<b>Jacanidae</b>			
<i>Jacana jacana</i>	Jaçanã	0,5	2,4,5,7,8,9,10
<b>Charadriidae</b>			
<i>Vanellus chilensis</i> <sup>d</sup>	Quero-quero	0,95	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
<b>Scolopacidae</b>			
<i>Gallinago paraguayiae</i> *	Narceja		
<b>Columbidae</b>			
<i>Columba picazuro</i>	Asa-branca	0,9	2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Columba cayennensis</i>	Pomba-galega	0,1	7,9
<i>Columba plumbea</i>	Caçaroba	0,1	5,7
<i>Columbina talpacoti</i>	Rolinha-caldo-de-feijão	0,95	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Leptotila verreauxi</i>	Juriti-pupu	0,25	2,3,8,9,10
<i>Leptotila rufaxilla</i>	Juriti-gemeadeira	0,05	7
<b>Psittacidae</b>			
<i>Aratinga leucophthalmus</i> <sup>d</sup>	Maracanã-de-bando	0,05	6
<i>Pyrrhura frontalis</i>	Tiriba-de-testa-vermelha	0,05	12
<i>Forpus xanthopterygius</i>	Tuim	0,15	4,7
<i>Brotogeris tirica</i>	Periquito-verde	0,05	3
<i>Pionus maximiliani</i> <sup>d</sup>	Maitaca	0,15	2,6,8
<i>Amazona aestiva</i> <sup>d</sup>	Papagaio-verdadeiro	0,1	2,5
<b>Cuculidae</b>			
<i>Piaya cayana</i>	Alma-de-gato	0,9	2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Crotophaga ani</i> <sup>d</sup>	Anu-preto	0,9	2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Guira guira</i>	Anu-branco	0,85	2,3,4,5,7,8,9,10,12
<i>Tapera naevia</i>	Saci	0,2	2,5,8,9
<b>Tytonidae</b>			
<i>Tyto alba</i>	Suindara	0,15	7,8
<b>Strigidae</b>			
<i>Otus choliba</i>	Corujinha-do-mato	0,3	2,3,4,7,8,9
<i>Athene cunicularia</i> N <sup>d</sup>	Coruja-buraqueira	0,7	2,3,4,5,7,8,9,10,12
<i>Ciccaba virgata</i> <sup>d</sup>	Coruja-de-bigodes	0,05	8

<b>Nyctibiidae</b>			
<i>Nyctibius griseus</i>	Urutau	0,05	10
<b>Caprimulgidae</b>			
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	Tuju	0,05	
<i>Nyctidromus albicollis</i>	Curiango	0,15	2,3,8
<i>Nyctiphrynus ocellatus</i>	Bacurau-ocelado	0,3	2,4,6,7,8,12
<i>Caprimulgus rufus</i> *	João-corta-pau		
<i>Caprimulgus parvulus</i> *	Curiango-sapo		
<i>Caprimulgus</i> sp.	Bacurau	0,05	2,9
<i>Hydropsalis torquata</i>	Curiango-tesoura	0,1	3,8
<b>Apodidae</b>			
<i>Streptoprocne zonaris</i>	Andorinhão-de-coleira	0,2	3,6,9
<i>Chaetura meridionalis</i>	Andorinhão-do-temporal	0,6	1,2,3,4,6,9,10,12
<b>Trochilidae</b>			
<i>Phaethornis eurynome</i> N <sup>d</sup>	Rabo-branco-de-garganta-rajada	0,35	2,3,4,7,8
<i>Phaethornis pretrei</i> N <sup>d</sup>	Rabo-branco-besourão	0,75	2,3,5,6,7,8,9,10,12
<i>Eupetomena macroura</i> <sup>d</sup>	Tesourão	0,85	1,2,3,4,6,7,8,9,10,12
<i>Melanotrochilus fuscus</i>	Beija-flor-preto-e-branco	0,5	1,2,3,4,12
<i>Colibri serrirostris</i>	Beija-flor-de-orelha-violeta	0,05	12
<i>Chlorostilbon aureoventris</i> N	Besourinho-de-bico-vermelho	0,4	2,3,5,6,7,8,9
<i>Thalurania glaucopis</i>	Tesoura-de-fronte-violeta	0,75	1,2,3,4,5,6,7,8,9,12
<i>Leucochloris albicollis</i>	Beija-flor-de-papo-branco	0,05	9
<i>Amazilia versicolor</i>	Beija-flor-de-faxia-branca	0,15	6,9,10
<i>Amazilia lactea</i>	Beija-flor-de-papo-roxo	0,55	2,5,6,7,8,9,10
cf. <i>Calliphlox amethystina</i>	Estrelinha	0,05	12
<b>Trogonidae</b>			
<i>Trogon surrucura</i>	Surucuá-de-barriga-vermelha	0,25	5,6,8,9,10
<b>Alcedinidae</b>			
<i>Ceryle torquata</i>	Martim-pescador-grande	0,55	2,5,6,7,8,9
<i>Chloroceryle amazona</i>	Martim-pescador-verde	0,55	1,2,3,7,8,9
<i>Chloroceryle americana</i>	Martim-pescador-pequeno	0,2	4,7,9,12

<b>Bucconidae</b>			
<i>Nystalus chacuru</i>	João-bobo	0,6	1,2,3,4,7,9,12
<i>Malacoptila striata</i>	João-barbudo	0,15	2,12
<b>Picidae</b>			
<i>Picumnus temminckii</i>	Pica-pau-anão	0,45	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Colaptes campestris</i> <sup>d</sup>	Pica-pau-do-campo	0,95	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
<i>Piculus aurulentus</i>	Pica-pau-verde-dourado	0,05	7
<i>Celeus flavescens</i>	João-velho	0,6	1,2,3,4,7,8,9,10
<i>Dryocopus lineatus</i>	Pica-pau-de-topete-vermelho	0,15	2,5,6
<i>Melanerpes candidus</i>	Birro	0,6	1,2,3, 6,7,8,10,12
<i>Veniliornis spilogaster</i>	Pica-pau-verde-carijó	0,95	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
<b>Rhinocryptidae</b>			
<i>Scytalopus indigoticus</i>	Macuquinho-perereca	0,3	2,3,6,9,12
<b>Formicariidae</b>			
<i>Hypoedaleus guttatus</i> <sup>d</sup>	Chocão-barrado	0,35	2,6,7,8,10,12
<i>Batara cinerea</i> <sup>d</sup>	Matracão	0,1	10
<i>Mackenziaena leachii</i> <sup>d</sup>	Borralhara-assobiadora	0,2	2,3,6,10
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	Choca-da-mata	1,0	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	Choca-de-boné-ruivo	0,4	2,3,8,9,10,12
<i>Dysithamnus mentalis</i> <sup>d</sup>	Choquinha-cinza	0,9	1,2,3,4,5,6,7,9,10,12
<i>Myrmotherula gularis</i>	Choquinha-estrelada	0,15	7,8,9
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i> <sup>d</sup>	Chororozinho-de-asa-ruiva	0,75	2,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Dryophila ferruginea</i>	Dituí	0,15	2,10
<i>Dryophila ochropyga</i> <sup>d</sup>	Trovoada-ocre	0,4	2,5,6,8,9,10
<i>Dryophila malura</i> <sup>d</sup>	Trovoada-carijó	0,1	2,12
<i>Pyriglena leucoptera</i> <sup>d</sup>	Olho-de-fogo-do-sul	0,85	2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Myrmeciza squamosa</i> <sup>d</sup>	Papa-formigas-de-grota	0,4	2,5,6,7,9,10
<i>Grallaria varia</i> <sup>d</sup>	Tovacuçu	0,35	2,4,6,9,12
<i>Hylopezus nattereri</i> <sup>d</sup>	Torom-torom-malhado	0,1	2,5
<b>Conopophagidae</b>			
<i>Conopophaga lineata</i>	Chupa-dente	0,6	2,3,5,6,7,9
<b>Furnariidae</b>			
<i>Furnarius rufus</i> N <sup>d</sup>	João-de-barro	1,0	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Synallaxis spixi</i> <sup>d</sup>	Bentererê	1,0	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Synallaxis ruficapilla</i> <sup>d</sup>	Pichororé	0,9	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Synallaxis cinerascens</i> <sup>d</sup>	Pi-puí	0,15	2,7,9

<i>Certhiaxis cinnamomea</i> N	Curutié	0,6	2,3,4,5,7,8,9,12
<i>Cranioleuca pallida</i>	Arredio-pálido	0,3	3,7,9,10
<i>Phacellodomus erythrophthalmus</i> N <sup>d</sup>	Carrega-pau-de-olho-vermelho	0,6	2,3,4,6,7,9, 10,12
<i>Phacellodomus ferrugineigula</i> N <sup>d</sup>	Carrega-pau-de-olho-vermelho	0,65	2,5,6,7,8,9, 10,12
<i>Anabazenops fuscus</i> <sup>d</sup>	Trepador-coleira	0,1	5,9
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i> <sup>d</sup>	Trepador-quiete	0,45	2,6,7,9,10,12
<i>Philydor atricapillus</i> <sup>d</sup>	Limpa-folha-coroado	0,05	6
<i>Philydor lichtensteini</i>	Limpa-folha-de-coroa-cinza	0,05	7
<i>Philydor rufus</i>	Limpa-folha-de-testa-canela	0,1	2,7
<i>Automolus leucophthalmus</i> <sup>d</sup>	Barranqueiro-de-olho-branco	0,8	2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Heliobletus contaminatus</i>	Bico-virado-do-sul	0,1	8,9
<i>Xenops minutus</i>	Bico-virado-miúdo	0,1	2,7
<i>Xenops rutilans</i> <sup>d</sup>	Bico-virado-carijó	0,2	2,6,10
<i>Sclerurus scansor</i>	Vira-folhas	0,05	7
<i>Lochmias nematura</i> <sup>d</sup>	João-porca	1,0	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<b>Dendrocolaptidae</b>			
<i>Sittasomus griseicapillus</i> <sup>d</sup>	Arapaçu-verde	0,95	2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Xiphocolaptes albicollis</i>	Cochi-de-garganta-branca	0,05	7
<i>Lepidocolaptes squamatus</i>	Arapaçu-escamoso	0,05	9
<i>Xiphorhynchus fuscus</i> <sup>d</sup>	Arapaçu-rajado	0,55	2,3, 5,6,7,8,9,10
<b>Tyrannidae</b>			
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	Piolhinho	0,1	9,12
<i>Camptostoma obsoletum</i> <sup>d</sup>	Risadinha	0,8	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Myiopagis caniceps</i>	Maria-da-copa	0,05	8
<i>Elaenia flavogaster</i>	Guaracava-de-barriga-amarela	0,8	1,2,3,4,5,7,8,9,10,12
<i>Elaenia mesoleuca</i>	Tuque	0,1	1,10
<i>Elaenia obscura</i>	Guaracava-de-óculos	0,15	5,6,7
<i>Serpophaga nigricans</i>	João-pobre-do-rio	0,25	3,6,8,10
<i>Serpophaga subcristata</i>	Alegrinho	0,35	2,3,7,8,9,10
<i>Mionectes rufiventris</i> <sup>d</sup>	Abra-asas-de-cabeça-cinza	0,2	3,7,10
<i>Leptopogon amaurocephalus</i> N	Abre-asa-cabeçudo	0,2	7,9,10
<i>Phylloscartes ventralis</i>	Borboletinha-do-mato	0,1	7,8
<i>Myiornis auricularis</i>	Maria-cigarra	0,05	2
<i>Hemitriccus nidipendulus</i> <sup>d</sup>	Maria-verdinha	0,35	5,6,7,8,9,10
<i>Hemitriccus orbitatus</i>	Maria-tiririzinha	0,1	9,10
<i>Todirostrum poliocephalum</i>	Teque-teque	0,7	1,2,3,4,5,6,7,9,10

<i>Todirostrum cinereum</i>	Relógio		2,7
<i>Poecilatriccus plumbeiceps</i> <sup>d</sup>	Ferreirinho-sapo	0,5	2,3,5,6,7,8, 10
<i>Tolmomyias sulphurescens</i> N <sup>d</sup>	Bico-chato-de-orelha-preta	1,0	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Platyrinchus mystaceus</i> <sup>d</sup>	Patinho	0,4	2,3,4,6,7,9
<i>Myiobius</i> sp.	Assanhadinho	0,15	5,7
<i>Myiophobus fasciatus</i>	Filipe	0,7	1,2,3,4,5,6,7,9,10
<i>Lathrotriccus euleri</i>	Enferrujado	0,8	1,2,3,4,5,6,7,9,10,12
<i>Xolmis velata</i>	Pombinha-das-almas	0,65	2,3,5,6,7,10,12
<i>Fluvicola nengeta</i>	Lavadeira-mascarada	0,4	2, 4,5,7,8,12
<i>Arundinicola leucocephala</i> N	Freirinha	0,25	2,5,7
<i>Colonia colonus</i> <sup>d</sup>	Viuvinha	0,15	2,5,9
<i>Hirundinea ferruginea</i>	Gibão-de-couro	0,45	1,3,4,5,7,8,9,10
<i>Machetornis rixosus</i> <sup>d</sup>	Suiriri-cavaleiro	0,9	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Muscipipra vetula</i> <sup>d</sup>	Papa-moscas-cinza	0,25	5,6,8,9,10
<i>Rhytipterna simplex</i>	Planadeira-cinza	0,1	2
<i>Myiarchus ferox</i> <sup>d</sup>	Maria-cavaleira	0,4	1,2,4,6,7,8,9
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	Maria-de-asa-ferrugem	0,15	1,2,9
<i>Myiarchus swainsoni</i> <sup>d</sup>	Irrê	0,2	1,3,10,12
<i>Pitangus sulphuratus</i> N	Bentevi	1,0	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Megarynchus pitangua</i> <sup>d</sup>	Neinei	0,7	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Myiozetetes similis</i> N	Bentevizinho-de-coroa-vermelha	0,9	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Myiodnastes maculatus</i> <sup>d</sup>	Bentevi-rajado	0,35	1,2,4,9,10,12
<i>Legatus leucophaeus</i>	Bentevi-pirata	0,3	1,2,3,9,10,12
<i>Empidonomus varius</i>	Peitica	0,15	1,2,10
<i>Tyrannus savana</i>	Tesourinha	0,25	1,2,9,10,12
<i>Tyrannus melancholicus</i>	Suiriri	0,65	1,2,3,4,5,12
<i>Pachyramphus castaneus</i> N	Caneleiro-castanho	0,55	1,2,3,4,5,7,9,12
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	Caneleiro-de-chapéu-preto	0,1	2,10
<i>Pachyramphus validus</i>	Caneleiro-de-crista	0,1	1,10
<b>Pipridae</b>			
<i>Chiroxiphia caudata</i> <sup>d</sup>	Tangará	0,9	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Manacus manacus</i>	Rendeira	0,3	2,3,7,8,9,10
<i>Neopelma chrysolophum</i> <sup>d</sup>	Fruxu	0,45	2,6,7,8,9,10,12
<i>Schiffornis virescens</i> <sup>d</sup>	Flautim	0,8	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<b>Cotingidae</b>			
<i>Pyroderus scutatus</i>	Pavó	0,3	2,6,7,10
<i>Oxyruncus cristatus</i> <sup>d</sup>	Bico-agudo	0,1	6,10



<b>Hirundinidae</b>			
<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	Andorinha-de-rabadilha-branca	0,15	9,10,12
<i>Progne tapera</i>	Andorinha-do-campo	0,55	1,2,3,4,6,7,8,9,12
<i>Notiochelidon cyanoleuca</i> <sup>d</sup>	Andorinha-azul-e-branca	1,0	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> <sup>d</sup>	Andorinha-serradora	0,55	1,2,3,4,5,9,10,12
<b>Corvidae</b>			
<i>Cyanocorax cristatellus</i> <sup>d</sup>	Gralha-de-topete	0,55	2,3,4,5,6, 9
<b>Troglodytidae</b>			
<i>Donacobius atricapillus</i>	Japacanim	0,05	2
<i>Troglodytes musculus</i> N	Corruíra	1,0	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<b>Muscicapidae</b>			
<i>Platycichla flavipes</i>	Sabiá-una	0,05	9
<i>Turdus rufiventris</i>	Sabiá-laranjeira	0,9	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Turdus leucomelas</i>	Sabiá-branco	0,55	2,3,4,5,6,7,8,9,10
<i>Turdus amaurochalinus</i>	Sabiá-poca	0,75	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Turdus albicollis</i>	Sabiá-coleira	0,35	2,3,6,9,10,12
<b>Mimidae</b>			
<i>Mimus saturninus</i>	Sabiá-do-campo	1,0	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<b>Vireonidae</b>			
<i>Cyclarhis gujanensis</i> <sup>d</sup>	Pitiguari	1,0	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Vireo chivi</i>	Juruviara	0,45	1,2,3,9,10,12
<i>Hylophilus poicilotis</i> <sup>d</sup>	Verdinho-coroado	0,05	9,12
<b>Emberizidae</b>			
<i>Parula pitiayumi</i>	Mariquita	0,5	2,3,5,6,7,9,12
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	Pia-cobra	0,85	1,2,3, 5, 7,8,9,10,12
<i>Basileuterus culicivorus</i> <sup>d</sup>	Pula-pula-coroado	1,0	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Basileuterus leucoblepharus</i> <sup>d</sup>	Pula-pula-assobiador	0,45	2,3,5,6,7,9
<i>Coereba flaveola</i>	Cambacica	0,95	1,2,3,4,5,6,7, 9,10,12
<i>Schistochlamys ruficapillus</i> <sup>d</sup>	Bico-de-veludo	0,2	5,6,9,10
<i>Thlypopsis sordida</i>	Saíra-canário	0,35	1,2,7,8,9,12
<i>Tachyphonus coronatus</i>	Tiê-preto	0,95	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Trichothraupis melanopis</i>	Tiê-de-topete	0,75	2,3,4,5,6,7,8,9
<i>Habia rubica</i> d	Tiê-da-mata- virgem	0,45	2,3,4,5,6,7,12
<i>Ramphocelus bresilius</i>	Tiê-sangue	0,15	2,4,8
<i>Thraupis sayaca</i>	Sanhaço-cinza	1,0	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Thraupis palmarum</i>	Sanhaço-do-coqueiro	0,3	1,2,3,7,12
<i>Pipraeidea melanonota</i>	Saíra-viúva	0,25	5,7,9,10
<i>Euphonia chlorotica</i>	Gaturamo-fifi	0,25	2,3,8,9
<i>Euphonia violacea</i>	Gaturamo-	0,05	9

verdadeiro			
<i>Tangara cyanoventris</i>	Saíra-douradinha	0,05	7
<i>Tangara cayana</i>	Saíra-amarela	0,75	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
<i>Tangara preciosa</i>	Saíra-sapucaia	0,05	2
<i>Dacnis cayana</i>	Saí-azul	0,75	1,2,3,4,5,6,7,8,9,12
<i>Conirostrum speciosum</i>	Sebino-de-crisso-castanho	0,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9,12
<i>Zonotrichia capensis</i>	Tico-tico	1,0	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12
<i>Ammodramus humeralis</i>	Tico-tico-do-campo	0,45	2,3,4,5, 7,10
<i>Emberizoides herbicola</i>	Canário-do-campo	0,35	2,3, 5, 7,10
<i>Volatinia jacarina</i>	Tiziu	0,8	1,2,3,4,5, 7,8,9,10,12
<i>Sporophila lineola</i>	Bigodinho	0,35	1,2,4
<i>Sporophila caerulescens</i>	Coleirinha	0,9	1,2,3,4,5,6,7,8,10,12
<i>Sporophila leucoptera</i>	Patativa-chorona	0,2	1,2,3,7
<i>Arremon semitorquatus</i> <sup>d</sup>	Tico-tico-do-mato	0,3	2,7,9,10
<i>Saltator similis</i>	Trinca-ferro	0,35	1,2,8,9,10,12
<i>Agelaius ruficapillus</i> *	Dorémi		
<i>Pseudoleistes guirahuro</i> <sup>d</sup>	Dragão-do-brejo	0,45	2,3,4,7,9,10
<i>Gnorimopsar chopi</i>	Pássaro-preto	0,4	1,2,7,5,9
<i>Molothrus bonariensis</i>	Chopim	0,65	1,2,3,4,7,9,10,12
<b>Fringillidae</b>			
<i>Carduelis magellanicus</i>	Pintassilgo	0,65	1,2,3,4,5,7,9,10,12
<b>Ploceidae</b>			
<i>Passer domesticus</i>	Pardal	0,85	1,2,3,4,5,6,7,8,9,12
<b>Estrildidae</b>			
<i>Estrilda astrild</i>	Bico-de-lacre	0,25	2,3,7,12

## Notas

1) Durante o levantamento observamos os seguintes mamíferos e répteis, indicados a seguir com a frequência (nº de excursões em que foi detectado/nº total de excursões) entre parêntesis : *Sciurus aeustans* (Caxinguelê) (0,2), *Callythrix aurita* (Sagüi-da-serra-escuro) (0,25), *Didelphis* sp. (Gambá-de-orelha-preta) (0,05), *Cavia* sp. (Preá) (0,05), *Bradypus variegatus* (Bicho-preguiça) (0,05) (um exemplar encontrado morto foi coletado e depositado na coleção do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo), *Cerdocyon thous* (Cachorro-do-mato) (0,05), *Monodelphis* sp. (0,05), *Tupinambis* sp. (Teiú) (0,05), *Oxyrophus guibei* (Falsa-coral) (0,05). Encontramos rastros de *Hydrochoerus hydrochaeris* (Capivara) e *Mazama gouazoubira* (Veado-catingueiro).

2) Durante o levantamento foram observadas as seguintes espécies seguindo formigas-de-correição (*Eciton* sp.) (exemplares desta formiga-de-correição encontram-se depositados na coleção entomológica Adolph Hempel, do Instituto Biológico) : *Myrmotherula gularis*, *Pyriglena leucoptera*, *Sittasomus griseicapillus*, *Xiphorhynchus fuscus*, *Tolmomyias sulphurens*, *Chiroxiphia caudata*, *Basileuterus culicivorus*, *Trichothraupis melanops*, *Habia rubica*.

3) Também foi possível elaborar uma pequena relação de alguns anfíbios observados na área durante o levantamento, identificados através de vocalização ou morfologia externa : *Bufo crucifer*, *Bufo ictericus*, *Eleutherodactylus guenteri*, *Hyla albopunctata*, *Hyla faber*, *Hyla leucopygia*, *Hyla cf. minuta*, *Hyla cf. nana*, *Hyla polytaenia*, *Hyla prasina*, *Hyla semilineata* (inclusive girinos, que coletamos alguns exemplares que foram identificados por Miguel T. U. Rodriguez do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo e encontram-se depositados na coleção herpetológica desta instituição sob o número MZUSP111391), cf. *Oloolygon crospeospila*, *Physalaemus cuvieri*, *Proceratophrys boiei*. Algumas espécies não identificadas não foram inseridas nesta lista, que tem como objetivo, principalmente, mostrar as espécies mais comuns na área

## Discussão e Conclusões

Foram detectadas 235 espécies na área, sendo 18 espécies endêmicas do Brasil e 3 espécies ameaçadas de extinção no Estado de São Paulo (*Spizaetus tyrannus* – “vulnerável”, *Amazona aestiva* – “vulnerável” e *Pyroderus scutatus* – “em perigo”) (SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, 1998), o que torna a área importante para a conservação destas espécies. A avifauna da área estudada está distribuída em 46 famílias, sendo 39,57% (93 espécies) constituída de “não-passeriformes” e 60,43% (142 espécies) de “passeriformes”. Dentre os “passeriformes”, 89 (62,67%) são Suboscines (8 famílias) e 53 (37,32%) são Oscines (10 famílias).

Nota-se que a área apresenta um número considerável de espécies dependentes de matas bem conservadas, como os dendrocolaptídeos e as 2 espécies de cotingídeos (em especial *Pyroderus scutatus*, que encontra-se ameaçado de extinção no estado de São Paulo, na categoria “em perigo”). A existência de populações de cotingídeos no local, deve estar assegurada, entre outros fatores, pela quantidade considerável de exemplares de palmito-juçara (*Euterpe edulis*) nos fragmentos de matas locais.

Algumas espécies encontradas em locais mais distantes e/ou de difícil acesso apresentaram frequência e/ou distribuição nos meses do ano com algumas falhas devido a estes fatos, como é o caso de *Micrastur ruficollis*, *Columba plumbea*, *Trogon surrucura*, *Piculus aurulentus*, *Batara cinerea*, *Mackenziaena leachii*, *Myrmotherula gularis*, *Hylopezus nattereri*, *Philydor lichtensteini*, *Heliobletus contaminatus*, *Xenops minutus*, *Myiornis auricularis*, *Rhytipterna simplex* e *Tangara cyanoventris*. Espécies de aves noturnas, devido ao número relativamente pequeno de excursões para observação da avifauna neste período do dia, também necessitam de uma melhor investigação para que seja possível estabelecer suas distribuições corretas ao longo dos meses do ano. Dentre as aves noturnas observadas, destaca-se o caprimulgídeo *Nyctiphrynus ocellatus*, que aparentemente é a espécie de ave desta família mais comum no local (geralmente *Nyctidromus albicollis* costuma ser o curiango mais comum em áreas florestais de São Paulo, porém na área estudada esta ave se mostrou pouco comum). As espécies florestais mais frequentes no local (baseado no número de excursões em que foi detectada e em observações de sua abundância em campo) foram : *Rupornis magnirostris* (Gavião-carijó), *Thalurania glaucopsis* (Beija-flor-de-frente-violeta), *Veniliornis spilogaster* (Pica-pau-verde-carijó), *Thamnophilus caerulescens* (Choca-da-mata), *Dysithamnus mentalis* (Choquinha-cinzenta), *Herpsilochmus rufimarginatus* (Chororozinho-de-asa-ruiva), *Pyriglena leucoptera* (Olho-de-fogo-do-sul), *Automolus leucophthalmus* (Barranqueiro-de-olho-branco), *Lochmias nematura* (João-porca), *Sittasomus griseicapillus* (Arapaçu-verde), *Tolmomyias sulphurescens* (Bico-chato-de-orelha-preta), *Lathrotriccus eulerei*

(Enferrujado), *Chiroxiphia caudata* (Tangará), *Schiffornis virescens* (Flautim), *Basileuterus culicivorus* (Pula-pula-coroado), *Tachyphonus coronatus* (Tiê-preto) e *Trichothraupis melanopis* (Tiê-de-topete). Já as mais raras (excluindo as que apresentaram frequências baixas por falta de visitas aos locais de ocorrência ou outros motivos semelhantes), foram : *Nothura maculosa*, *Dendrocygna bicolor* (apenas um indivíduo foi detectado na área), *Accipiter* cf. *striatus*, *Leptotila rufaxilla*, *Aratinga leucophthalmus*, *Pyrrhura frontalis*, *Forpus xanthopterygius*, *Brotogeris tirica*, *Pionus maximiliani*, *Leucochloris albicollis*, *Colibri serrirostris*, cf. *Calliphlox amethystina*, *Drymophila ferruginea* (espécie muitas vezes comum em áreas adjacentes), *Anabazenops fuscus*, *Hemitriccus orbitatus* (esses três últimos talvez devido, entre outros fatores, a pouca existência de taquarais extensos na área) , *Synallaxis cinerascens*, *Philydor atricapillus*, *Xenops rutilans*, *Sclerurus scansor*, *Xiphocolaptes albicollis*, *Lepidocolaptes squamatus*, *Phyllomyias fasciatus*, *Myiopagis caniceps*, *Elaenia mesoleuca*, *Elaenia obscura* (aparentemente trata-se de uma espécie migrante na área e que aparece em pequeno número), *Phylloscartes ventralis*, *Todirostrum cinereum*, *Myiobius* sp., *Pachyramphus polychopterus*, *Pachyramphus validus* (estas duas últimas costumam ser comuns em muitas áreas florestais do Estado de São Paulo), *Tachycineta leucorrhoa*, *Donacobius atricapillus*, *Pyroderus scutatus*, *Oxyruncus cristatus*, *Platycichla flavipes*, *Ramphocelus bresilius*, *Euphonia violacea*, *Tangara preciosa* e *Sporophila lineola* (provavelmente existe em pequeno número, entre outros fatores, por pressão de captura para manutenção em gaiolas).

Algumas espécies, no local estudado, parecem estar confinadas aos capinzais em topos de morros (rodeados por matas e decorrentes de desmatamentos), como é o caso de *Schistochlamys ruficapillus* e *Muscipipra vetula*. Espécie também detectada apenas em topos de morros, só que neste caso sobrevoando fragmentos de mata é o acipitrídeo *Buteo leucorrhous*.

É interessante notar também a baixa frequência observada na família Psittacidae, onde não houve nenhum representante detectado em mais de 3 meses durante o ano. No caso de *Amazona aestiva*, é provável que os exemplares desta espécie presentes no local sejam provenientes de escape de cativeiro, porém não descartamos a hipótese de tratar-se de população nativa da região.

Em relação às espécies migrantes, observou-se alguns comportamentos migratórios interessantes, descritos à seguir : *Tachycineta leucorrhoa* representou um caso interessante de possível migrante, tendo em vista o fato de ter sido detectada apenas em Setembro, Outubro e Dezembro (em Novembro não foram realizadas excursões à área estudada, muito provavelmente teria sido detectada neste mês). Outro caso digno de nota é o relacionado com *Melanotrochilus fuscus* : segundo os dados obtidos, é possível que a espécie seja um migrante de verão, pois foi observado de Dezembro a Abril. Um possível migrante de inverno é *Elaenia obscura*, detectado apenas nos meses de maio, junho e julho. Também foram detectados migrantes bastante conhecidos deste ponto de vista, que são o suiriiri (*Tyrannus melancholicus*), detectado na área de estudo de Setembro a Fevereiro e a tesourinha (*Tyrannus savana*), detectada na área de estudo de Dezembro a Maio.

## Agradecimentos

Agradecemos a José Fernando Pacheco pela revisão do artigo e pelo auxílio na identificação de exemplares. Agradecemos a Dante Buzzetti e a Jeremy Minns por auxiliarem na identificação dos cantos de algumas espécies. Agradecemos a Rolando Tinucci (proprietário da Fazenda Jardim) pela colaboração com nossas pesquisas no local. Agradecemos a Jeremy Minns, Marcos Falbel e Carlos E. B. Gussoni por acompanhar-nos em algumas excursões à área.



Figura 1 – Capinzal no topo de morros. Hábitat de *Schistochlamys ruficapillus* e *Muscipipra vetula*.



Figura 2 – Vista geral do dossel da mata.



Figura 3 – Aspecto de um dos fragmentos de mata estudados.



Figura 4 - Capinzal no topo de morros. Hábitat de *Schistochlamys ruficapillus* e *Muscipira vetula*.



Figura 5 – Aspecto da borda de um dos fragmentos de mata estudados.

### **Bibliografia**

- BECKER, M., DALPONTE, J. C. **Rastros de mamíferos silvestres brasileiros: um guia de campo**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1991. 180 p.
- CEI, J. M. **Amphibians of Argentina**. Monit. Zool. Ital. (N. S.), 1980. 680 p.
- CIMARDI, A. V. **Mamíferos de Santa Catarina**. Florianópolis: Fundação do Meio Ambiente – FATMA, 1996, 302p.
- COCHRAN, D. M. Frogs of Southeastern Brazil. **U. S. Nat. Mus. Bull.** n. 206, p. 1-423, 1955
- COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS. **Nattereria**. São Paulo, 2000. 69 p.



- COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS. **Nattereria**. São Paulo, 2001. 89 p.
- COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS. **Resoluções 71-146**. São Paulo, 2004. Disponível em : <[http://luizfigueiredo.sites.uol.com.br/cbro/res71\\_116.htm](http://luizfigueiredo.sites.uol.com.br/cbro/res71_116.htm)>. Acesso em : 27 janeiro 2004.
- EMMONS, L. H. **Neotropical Rainforest Mammals: a field guide**. Chicago: The University of Chicago press, 1990. 281 p.
- FRISCH, J. D. **Aves brasileiras**. São Paulo: Dalgas-Ecoltec Ecologia Técnica, 1981. 353 p.
- GONZAGA, L. P. **Aves das Montanhas do Sudeste do Brasil**. Sonopress. 2001 (compact disc)
- GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Fauna ameaçada de extinção no Estado de São Paulo**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, 1998. 60 p.
- GRANTSAU, R. **Os beija-flores do Brasil**. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1989. 234 p.
- HARDY, J. W., COFFEY JR., B. B., REYNARD, G. B. **Voices of the new world owls**. Bioacoustic Laboratory of the Florida Museum of Natural History. 1990.
- HARDY, J. W., COFFEY JR., B. B., REYNARD, G. B. **Voices of the new world nightjars and their allies**. Bioacoustic Laboratory of the Florida Museum of Natural History. 1997.
- HEYER, W. R., RAND, A. S., CRUZ, C. A. G., PEIXOTO, O. L., NELSON, C. E. Frogs of Boracéia. **Arq. Zool. São Paulo**. v. 31, p. 231-410. 1990.
- HOFLING, E., CAMARGO, H. F. A. **As aves no campus da cidade universitária Armando Salles de Oliveira**. São Paulo: EDUSP, 1996. 126 p.
- MAGALHÃES, J. C. R. **As aves na fazenda Barreiro Rico**. São Paulo : Plêiade, 1999. 215 p.
- MARQUES, O. A. V., ETEROVIC, A., SAZIMA, I. **Serpentes da Mata Atlântica: guia ilustrado para a Serra do Mar**. Ribeirão Preto: Holos, 2001. 186 p.
- MELO, J. C. **Atlas da fauna brasileira**. São Paulo: Melhoramentos, 1978. 178 p.
- PEÑA, M. R. **Birds of southern South America and Antartica**. Londres: Harper Collins Publishers ltd, 1998. 304 p.
- RIDGELY, R., TUDOR, G. **The birds of South America . Austin: University of Texas Press, 1989**.
- ROSÁRIO, L. A. **As aves em Santa Catarina**. Florianópolis: Fundação do Meio Ambiente, 1996. 236 p.
- SICK, H. **Ornitologia Brasileira, edição revista e ampliada por José Fernando Pacheco**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 862 p.
- SILVA, F. **Mamíferos Silvestres do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre : Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 1994. 244 p.
- SOUZA, D. G. S. **Todas as aves do Brasil**. Feira de Santana: DALL, 1998. 238 p.
- VECHI, S. D., VIELLIARD, J. M. Diferenciação Inter-específica nas vocalizações de juritis (gênero *Leptotila*, Aves : Columbidae). **Resumos do V Congresso Brasileiro de Ornitologia**. 1996.
- VIELLIARD, J. M. **Aves do Pantanal**. Manaus: Sonopress, 1999. (compact disc).
- VIELLIARD, J. M. **Cantos de aves do Brasil**. Manaus: Sonopress, 1995. (compact disc).
- VIELLIARD, J. M. **Guia sonoro das aves do Brasil**, CD 1. Manaus: Sonopress, 1995. (compact disc).